INTRODUÇÃO À NEUROLOGIA BÁSICA

A. Spina-França *

Verifica-se na atualidade verdadeira explosão no desenvolvimento das Neurociências. O impacto resultante dos novos e múltiplos conhecimentos sobre neurofisiologia, neuroquímica e neuro-imunologia — como exemplos — sobressai dentre as causas dos constantes progressos ultimamente registrados nos diversos ramos em que se distribui a Neurologia Clínica.

Elo entre neurociências puras e aquelas aplicadas, mas que constituem o verdadeiro objeto das suas diversas modalidades clínicas, a Neurologia Básica vem ganhando expressão cada vez maior. Resulta essa expressão do seu papel precípuo, qual seja integrar, discriminar e coordenar a aplicabilidade dos novos informes à prática clínica. Como o sistema nervoso em si mesmo, tem ela papel nodal, portanto. Esse papel é desempenhado por ela através da contínua reverificação e renovação dos conceitos que substribam a Fisiopatologia e a Propedêutica do Sistema Nervoso, estando abrangidas nesta última as Grandes Síndromes Neurológicas.

Ao mesmo tempo, os problemas de Neurologia Clínica, através da Neurologia Básica, realimentam os sistemas de indução e desencadeamento de pesquisas nas diversas áreas de Neurociências puras. É neste último sentido que atuam, em nosso meio, as demandas oriundas da Neurologia Tropical.

Dentro desses conceitos deflagram-se periodicamente revisões como esta. Dos temas principais e próprios à Neurologia Básica, são apresentados alguns daqueles em relação aos quais o impacto dos progressos recentes mais se fez sentir Revendo os respectivos aspectos fundamentais, mas obedecendo caráter didático, são integrados neles os resultados dos novos conhecimentos, em níveis de graduação.

Professor Assistente Docente e Coordenador do Centro de Investigações em Neurologia, da Disciplina de Neurologia da FMUSP (Prof. Dr. H. M. Caneilas).